



Divulgação de Resultados

1T 2021

cielo

▪ Apresentação

Este relatório apresenta a situação econômico financeira da Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY). Destinado aos analistas de mercado, acionistas, investidores, à imprensa, e demais *stakeholders*, este documento disponibiliza análises, indicadores e informações consideradas relevantes para a análise de desempenho da Cielo e de suas controladas. Tem periodicidade trimestral e apresenta os resultados da Companhia até o primeiro trimestre de 2021.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil. As tabelas e gráficos apresentam valores no formato R\$ milhões, exceto onde indicado de outra forma. Eventualmente, dados contábeis podem ser complementados por informações operacionais e/ou gerenciais.

Destacamos abaixo as diferentes visões apresentadas neste relatório:

- Cielo Consolidada – Apresenta de forma consolidada o resultado de todas as empresas que compõem o grupo econômico Cielo, bem como os FIDCs estruturados pela Companhia. Reconhece-se pelo método de equivalência patrimonial apenas as participações nas empresas Orizon e Paggo.
- Cielo Brasil – Consolida os resultados das empresas Cielo, Stelo, Aliança e Servinet. Por equivalência patrimonial são reconhecidos os resultados de Orizon e Paggo.
- Cateno – Resultado individual da Cateno.
- Outras Controladas – Consolida o resultado das demais participadas da Cielo, à exceção daquelas que constam das visões Cielo Brasil e Cateno.

Este relatório é disponibilizado de forma online, no site de Relações com Investidores da Cielo, onde também há mais informações sobre a Companhia, sua estrutura, negócios e outras informações consideradas relevantes aos investidores. O site pode ser acessado em ri.cielo.com.br. A leitura deste relatório não substitui a leitura das demonstrações financeiras e demais documentos arquivados junto aos órgãos reguladores.

Este relatório pode incluir declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros podem incluir informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "podará", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Cielo.

Este relatório pode incluir métricas não contábeis, o que será indicado onde for pertinente. Chamamos a atenção para essas métricas. São inseridas por serem consideradas pela Administração como relevantes para o entendimento do negócio, mas não necessariamente passaram pelo mesmo critério de elaboração das demonstrações contábeis.

As taxas de variação constantes das tabelas e gráficos são apuradas antes do procedimento de arredondamento dos números.

Teleconferências 1T21

Data: quarta-feira, 28/04/2021

Em Português

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4118-4632

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Em Inglês

Hora: 11h30 (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

Cotação CIEL3

R\$3,72

Valor de mercado

R\$10,1 bilhões

Lucro por ação no período

R\$0,09

P/E

17,9x

Informações referentes a 31/03/2021

Contatos

E-mail: ri@cielo.com.br

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: ri.cielo.com.br

Sumário

DESTAQUES DO PERÍODO	4
CIELO BRASIL	7
Destques	7
DESEMPENHO OPERACIONAL	9
DESEMPENHO FINANCEIRO	12
CATENO.....	19
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	19
DESEMPENHO FINANCEIRO	19
OUTRAS CONTROLADAS	23
DESEMPENHO FINANCEIRO	23
CIELO CONSOLIDADA	25
DESEMPENHO FINANCEIRO	25
ANEXOS.....	28

DESTAQUES DO PERÍODO

LUCRO LÍQUIDO CRESCE 45% SOBRE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2020.

CIELO AVANÇA EM AGENDA DE EFICIÊNCIA E SEGUE ESTRATÉGIA DE EXPANSÃO DE NEGÓCIOS NO VAREJO.

- **O Lucro Líquido Consolidado totalizou R\$241,3 milhões no primeiro trimestre de 2021¹, um aumento de 44,7% sobre o mesmo período do ano anterior**, e queda de 19,1% sobre o 4T20. Trata-se do segundo trimestre consecutivo de expansão do lucro líquido, na comparação contra mesmo trimestre do ano anterior.
- No comparativo com o mesmo período de 2020, **a expansão do resultado pode ser atribuída principalmente ao resultado da Cielo Brasil**, 81,7% superior em relação ao 1T20, impulsionado pelo comportamento favorável das despesas operacionais; pelo maior foco da Companhia em segmentos mais rentáveis e aumento da penetração de produtos de prazo no varejo; bem como pelo impacto positivo de eventos específicos do trimestre, como a cessão da plataforma Elo.
Por outro lado, o crescimento dos resultados da Cielo Brasil foi parcialmente compensado pela queda de 32,1% no resultado da controlada Cateno, impactado por um mix de transações menos favorável (maior participação de transações com cartões de débito, que apresentam receitas de *interchange* mais baixas) e aumento das despesas operacionais.
- Em relação ao 4T20, o resultado consolidado apresentou retração de 19,1%, refletindo o comportamento sazonal dos volumes e do resultado, uma vez que o desempenho do comércio tende a ser mais forte no último trimestre de cada ano. Além disso, os volumes capturados, e o mix de transações, tanto de Cielo Brasil como Cateno, foram impactados pelas medidas restritivas adotadas para enfrentamento à pandemia da COVID-19.
- A partir do 1T21, tanto Cielo quanto Cateno passaram a reconhecer maiores despesas com ISS – Impostos sobre Serviços, em razão dos impactos previstos com o início de vigência da Lei 175/2020. As despesas com ISS da Cielo foram majoradas em R\$29,7 milhões no 1T21, e, na Cateno, o aumento de despesas foi de R\$22,8 milhões. No 1T21, o impacto no resultado líquido, após IR/CSLL, e deduzido da participação dos acionistas não controladores, foi de R\$30,1 milhões. Essas despesas influenciaram na variação do resultado, tanto em relação ao 1T20 quanto em relação ao 4T20.

¹ Resultado, para fins deste release, refere-se ao lucro líquido consolidado, deduzido de participações de acionistas não controladores nos resultados de empresas participadas.

- O volume capturado pela Cielo Brasil totalizou R\$160,0 bilhões, crescimento de 0,2% sobre o 1T20 e queda de 16,0% sobre o trimestre anterior. **Cabe destacar os segmentos Varejo e Empreendedores, nos quais o volume registrou expansão de 10,3% contra 1T20, aumentando a participação combinada desses segmentos para 35,4%.**
- No trimestre, a Companhia anunciou **medidas para avançar na transformação do negócio e buscar novos ganhos de eficiência operacional, tais como:**
 - Redução de cargos de gestão e maior foco em atividades *core* e na agilidade organizacional – Essa medida gerou R\$12,2 milhões em gastos adicionais com provisões no 1T21, principalmente para verbas rescisórias (redução de 144 posições administrativas). Porém, em bases anuais, projeta-se uma redução de gastos da ordem de R\$69,1 milhões, com início de captura em abril de 2021. Em comparação a março/2020, a Cielo Brasil apresentou aumento líquido no seu quadro de colaboradores, principalmente em razão da expansão da força comercial iniciada ao final de 2020 e implementada ao longo do 1T21.
 - Revisão de contratos e devolução de espaços físicos – Essas medidas, em seu conjunto, geraram despesas extraordinárias de R\$19,4 milhões no 1T21, mas permitirão a captura de economias estimadas em R\$13,1 milhões por ano, também a partir de abril de 2021.
- **Penetração de produtos de prazo nos segmentos varejo e empreendedores segue apresentando expansão e atinge 36,4% no 1T21**, ante 28,4% no 1T20 e 33,3% no 4T20. A abertura dos produtos de prazo é apresentada ao final desta seção do relatório.
- **Alienação da participação na Orizon e cessão da Plataforma Elo adicionaram R\$509 milhões ao caixa da Companhia no trimestre. Além disso, no período, a Cielo captou R\$2 bilhões por meio de uma estrutura de FIDC (“FIDC Emissor”).** Os recursos deverão ser aplicados na expansão dos produtos de prazo da Companhia.
- A partir de 2021, a Cielo, em linha com resolução 2/2020 do Banco Central do Brasil (BACEN), passou a divulgar em suas demonstrações financeiras os eventos extraordinários do resultado do período, para apuração do chamado resultado recorrente. No primeiro trimestre de 2021 foram segregados os seguintes eventos, todos na Cielo Brasil:

Itens não recorrentes (R\$ milhões)	Impacto bruto	Impacto no Lucro Líquido
Ganho de capital com venda da Orizon	6,4	4,2
Plataforma Elo – Cessão e atualização monetária	115,7	75,9
Projeto New Elo – Reversão de provisões	69,9	46,2
Provisões para reestruturação	(31,6)	(20,9)
Total	160,4	105,5

- Conforme destacado na tabela acima, os eventos não recorrentes adicionaram R\$105,4 milhões ao lucro líquido consolidado da Companhia no trimestre. Segregados esses efeitos, o resultado recorrente consolidado, seguindo os normativos internos da empresa relacionados à Resolução BACEN número 2/2020, foi de R\$135,8 milhões.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Volume financeiro de transações	160.030,1	159.771,6	0,2%	190.586,3	-16,0%
Receita operacional líquida	2.722,6	2.830,9	-3,8%	3.022,7	-9,9%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	95,8	188,9	-49,3%	81,6	17,4%
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	11,5%	14,6%	-3,2pp	8,8%	2,6pp
Gastos Totais	(2.397,3)	(2.575,3)	-6,9%	(2.551,0)	-6,0%
EBITDA	613,6	573,8	6,9%	768,2	-20,1%
% Margem EBITDA	22,5%	20,3%	2,3pp	25,4%	-2,9pp
Resultado Líquido Consolidado	265,2	202,6	30,9%	362,8	-26,9%
% Margem líquida	9,7%	7,2%	2,6pp	12,0%	-2,3pp
Resultado atribuível à Cielo	241,3	166,8	44,7%	298,2	-19,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	23,9	35,8	-33,2%	64,6	-63,0%

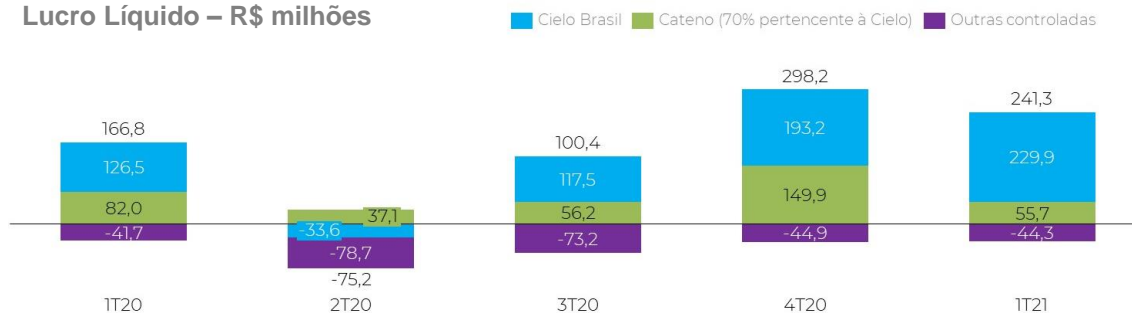
Produtos de Prazo

A tabela abaixo apresenta uma abertura da atuação em produtos de prazo, que se referem às diferentes soluções que permitem aos varejistas receber, em até dois dias, suas vendas por cartões de crédito. Normalmente, transações com cartão de crédito são liquidadas em 30 dias após sua realização, no caso de transações não parceladas. Os produtos de prazo incluem o ARV (Aquisição de Recebíveis, realizadas por meio do FDIC Plus) e a modalidade de recebimento em dois dias (Receba Rápido), solução em que todo o fluxo de transações de crédito do estabelecimento é creditado automaticamente em até dois dias úteis após cada transação.

Produtos de prazo - Cielo Brasil (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	88.820,1	94.965,3	-6,5%	103.670,6	-14,3%
Vol. financeiro de ARV	10.189,8	13.906,1	-26,7%	9.153,8	11,3%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	11,5%	14,6%	-3,2pp	8,8%	2,6pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	9.970,6	5.713,7	74,5%	10.361,7	-3,8%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	11,2%	6,0%	5,2pp	10,0%	1,2pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias	20.160,4	19.619,8	2,8%	19.515,5	3,3%
% Produtos de prazo sobre Vol. financeiro de crédito	22,7%	20,7%	2,0pp	18,8%	3,9pp
Varejo + Empreendedores (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Vol. capturado por cartão de crédito	27.265,1	26.662,6	2,3%	30.810,2	-11,5%
Vol. financeiro de ARV	1.048,3	2.614,0	-59,9%	1.104,5	-5,1%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	3,8%	9,8%	-6,0pp	3,6%	0,3pp
Vol. financeiro de pagamento em 2 dias	8.869,9	4.950,9	79,2%	9.146,3	-3,0%
% do pagamento em 2 dias sobre Vol. financeiro de crédito	32,5%	18,6%	14,0pp	29,7%	2,8pp
Produtos de prazo - Vol. ARV e pagamento em 2 dias	9.918,2	7.564,8	31,1%	10.250,8	-3,2%
% Aquisição sobre Vol. financeiro de crédito	36,4%	28,4%	8,0pp	33,3%	3,1pp

Resultado por Unidade de Negócio

Lucro Líquido – R\$ milhões



ANÁLISE DO RESULTADO

CIELO BRASIL

Destaques

- O resultado líquido da Cielo Brasil alcançou R\$229,9 milhões no 1T21, registrando crescimento de 81,7% sobre o mesmo período do ano anterior e de 19,0% sobre o 4T20.
- O resultado do trimestre foi impulsionado por eventos específicos, pelo comportamento favorável dos gastos, bem como pelo foco da Companhia no varejo e no aumento da penetração de produtos de prazo. Por outro lado, o crescimento do resultado foi limitado pela queda das receitas líquidas.
- No comparativo com o 1T20, as receitas foram impactadas pelo cenário de redução de preços no segmento de varejo, pelo mix menos favorável (menor participação de transações de crédito), e por maiores despesas com Imposto sobre Serviços (ISS). Em relação ao 4T20, as receitas foram impactadas principalmente pelo ISS e pela queda dos volumes, em razão de efeitos de sazonalidade, e da intensificação das medidas de isolamento/distanciamento social no 1T21.
- Os gastos totais somaram R\$913,4 milhões no 1T21, registrando quedas de 17,2% e 15,2%, respectivamente sobre o 1T20 e 4T20. No trimestre, as despesas operacionais da Cielo Brasil foram reduzidas em R\$101,1 milhões, pelos efeitos da cessão da plataforma Elo, e em R\$69,9 milhões pela reversão do saldo residual de provisões legadas relacionadas ao Projeto New Elo.
Por outro lado, foram majoradas em R\$31,6 milhões por provisões relacionadas à reestruturação organizacional, redução de espaço físico e renegociação de contratos. A Companhia também incorreu em R\$13,0 milhões com despesas adicionais de pessoal, em razão da implementação do novo modelo de servir / expansão comercial.

- O quadro abaixo mostra que, anulando os efeitos apresentados e demais itens não gerenciáveis, os gastos totais normalizados teriam registrado queda de 1,7% na comparação com o 1T20 e estabilidade contra o 4T20.

Gastos (R\$ milhões)	1T21	1T20	%YoY	4T20	%QoQ
Gastos totais	(913,4)	(1.103,2)	-17,2%	(1.077,3)	-15,2%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	361,2	439,2	-17,8%	434,2	-16,8%
Créditos de PIS e Cofins	(73,6)	(87,2)	-15,7%	(115,0)	-36,1%
Custos com depreciação e amortização	111,7	93,8	19,2%	106,4	5,0%
Itens não Recorrentes	(145,8)	-	n/a	(16,2)	n/a
Expansão comercial	13,5	-	n/a	5,5	144,1%
Gastos totais normalizados	(646,4)	(657,5)	-1,7%	(662,4)	-2,4%

- Importante destacar as medidas de reestruturação e eficiência que vêm sendo adotadas pela Companhia. A redução de 144 posições administrativas possibilitará à Companhia capturar economias nos próximos períodos, estimadas em R\$69,1 milhões por ano. Por sua vez as ações de revisão de contratos e devolução de espaços físicos projetam R\$13,1 milhões em economias estimadas por ano. Em seu conjunto, apenas esses eventos projetam R\$82,2 milhões em economias anuais (ambos os efeitos consideram *full year effect*).
- Conforme destacado, o resultado do período foi influenciado por eventos pontuais, replicados abaixo, e que se referem apenas à Cielo Brasil.

Itens não recorrentes (R\$ milhões)	Impacto bruto	Impacto no Lucro Líquido
Ganho de capital com venda da Orizon	6,4	4,2
Plataforma Elo – Cessão e atualização monetária	115,7	75,9
Projeto New Elo – Reversão de provisões	69,9	46,2
Provisões para reestruturação	(31,6)	(20,9)
Total	160,4	105,5

- Os efeitos brutos (antes de IR/CSLL) dos eventos não recorrentes, sensibilizaram a demonstração de resultados da Cielo Brasil nas linhas “Outras despesas operacionais” e “Receitas financeiras”. Segue abaixo a descrição de cada evento:
 - **Ganho de capital com venda da Orizon** – A Cielo concluiu, no trimestre, alienação de ações que representam 40,95% do capital social da Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (“Orizon”) por R\$129 milhões, o que gerou ganhos de R\$6,4 milhões antes de impostos, sensibilizando “Outras despesas operacionais, líquidas”;
 - **Plataforma Elo – Cessão e Atualização Monetária** – Em 31/03/2021, foi concluída a negociação para a cessão, à Elo Serviços S.A., em caráter definitivo, de todos os direitos relativos à plataforma de processamento e ao autorizador de transações desenvolvidos pela Cielo para a bandeira Elo. O contrato, no valor total de R\$380 milhões, engloba: (i) a licença da plataforma no período de julho/2017 a março/2021, no montante de R\$187,5 milhões (valor este que estava reconhecido no contas a receber da Companhia); (ii) a atualização monetária da licença, no montante de R\$14,6 milhões (impacto positivo em “Receitas Financeiras”); e (iii) a

cessão definitiva no montante de R\$177,9 milhões (impacto, deduzido de R\$77,8 milhões referente baixas de custos residuais de desenvolvimento, registrado em “Outras despesas operacionais, líquidas”);

- **Projeto New Elo – Reversão de provisões** – Em conjunto com a negociação referente à cessão definitiva da plataforma Elo, foram finalizadas as negociações acerca do Projeto New Elo e revertidas as provisões do legado do projeto, no montante de R\$69,9 milhões;
- **Provisões para reestruturação** – Conforme explicado acima, as despesas operacionais foram majoradas em R\$31,6 milhões em razão (i) de provisões relacionadas à revisão na estrutura organizacional, principalmente para verbas rescisórias (R\$12,2 milhões) e (ii) da devolução de espaços físicos e renegociação de contratos (R\$19,4 milhões).

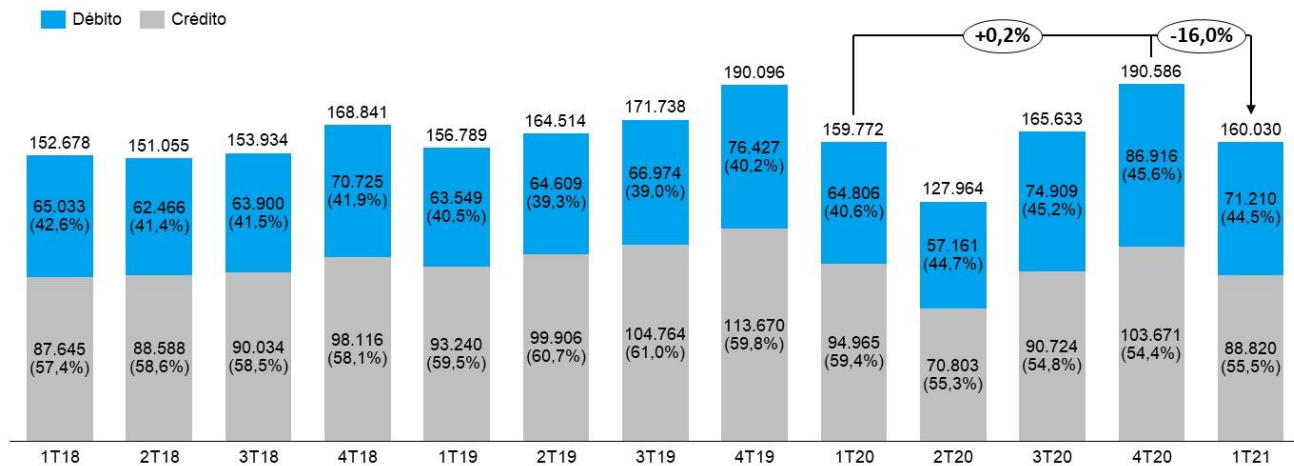
- Isolados os efeitos indicados acima, o resultado recorrente da Cielo Brasil teria registrado R\$124,5 milhões, em linha com o resultado reportado no 1T20, quando a Companhia não destacou nenhum evento extraordinário.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

Volume financeiro e transações	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	160.030,1	159.771,6	0,2%	190.586,3	-16,0%
Quantidade de transações (milhões)	1.533,9	1.648,8	-7,0%	1.751,4	-12,4%
Cartões de Crédito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	88.820,1	94.965,3	-6,5%	103.670,6	-14,3%
Quantidade de transações (milhões)	659,6	756,9	-12,8%	722,7	-8,7%
Cartões de Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	71.210,0	64.806,3	9,9%	86.915,7	-18,1%
Quantidade de transações (milhões)	874,2	891,9	-2,0%	1.028,7	-15,0%
Produto Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	830,8	1.116,8	-25,6%	1.162,5	-28,5%
Quantidade de transações (milhões)	0,01	0,01	-25,1%	0,02	-33,2%
Débito sem Agro					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	70.379,2	63.689,5	10,5%	85.753,2	-17,9%
Quantidade de transações (milhões)	874,2	891,9	-2,0%	1.028,7	-15,0%

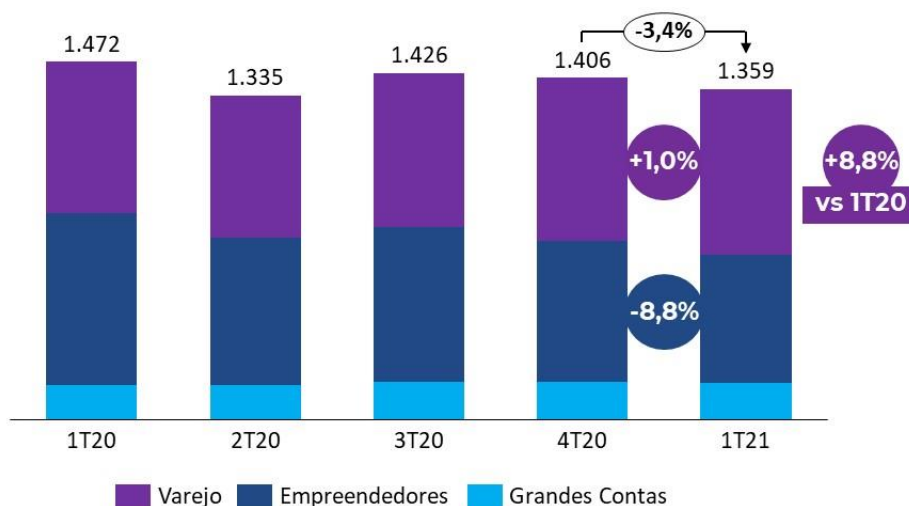
Evolução do Volume Financeiro
(em R\$ milhões)



- O volume financeiro capturado pela Cielo Brasil foi de 160,0 bilhões, crescimento de 0,2% sobre o 1T20 e queda de 16,0% sobre o trimestre anterior. Destaque para a expansão de 10,3% nos segmentos de varejo e empreendedores, na comparação com o 1T20. Em relação ao 4T20 a queda se justifica pela sazonalidade, uma vez que o comércio de um modo geral apresenta desempenho mais forte no último trimestre de cada ano, e também pelas novas medidas restritivas, adotadas para enfrentamento à pandemia trazida pela COVID-19.
- Em relação ao mix por tipo de transação, as transações de crédito representaram 55,5% no 1T21, apresentando recuperação de 110 bps em relação ao 4T20, mas com participação substancialmente inferior ao observado no 1T20, de 59,4%. O volume capturado com cartões de crédito apresentou retração de 6,5% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto as transações com cartões de débito registraram crescimento de 9,9%.

Base ativa de clientes

- Considerando clientes que realizaram pelo menos uma transação com a Cielo nos últimos 90 dias, a base ativa encerrou o 1T21 7,7% inferior ao 1T20 e 3,4% menor em comparação ao 4T20. A principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.
- Em contrapartida, no segmento de pequenas e médias empresas (varejo), foco da Cielo, a base de clientes manteve trajetória de expansão, registrando crescimento de 8,8% sobre o 1T20 e de 1,0% sobre o trimestre anterior. Cabe destacar que essa expansão observada em relação ao 4T20 ocorreu mesmo em um cenário em que (i) a Companhia remodelava seu modelo de servir e implementava a expansão comercial; e (ii) houve uma nova intensificação de medidas de distanciamento e isolamento social para enfrentamento à pandemia.



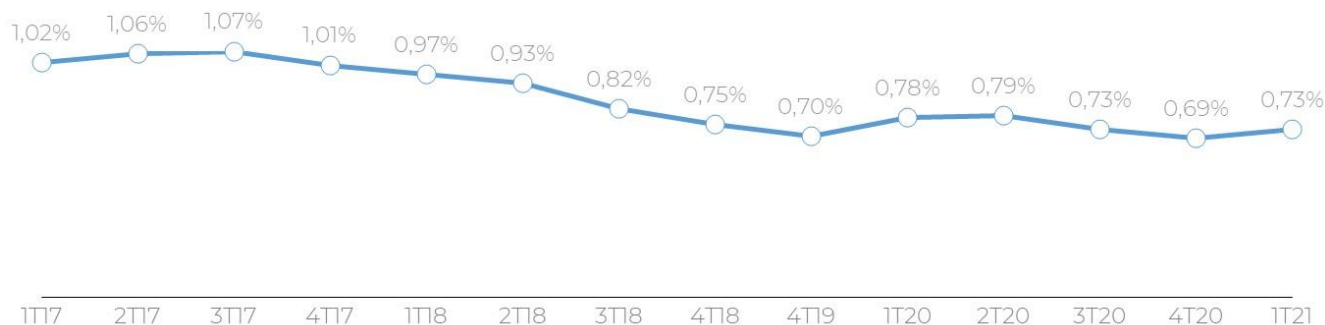
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Brasil				
R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita operacional bruta	1.347,6	1.402,3	-3,9%	1.478,2	-8,8%
Impostos sobre serviços	(185,1)	(157,7)	17,4%	(167,4)	10,6%
Receita operacional líquida	1.162,5	1.244,6	-6,6%	1.310,8	-11,3%
Gastos totais	(913,4)	(1.103,2)	-17,2%	(1.077,3)	-15,2%
Custos Totais	(759,6)	(807,2)	-5,9%	(768,1)	-1,1%
Custo dos serviços prestados	(631,7)	(638,9)	-1,1%	(628,5)	0,5%
Depreciações e amortizações	(127,9)	(168,3)	-24,0%	(139,6)	-8,4%
Lucro bruto	402,9	437,4	-7,9%	542,7	-25,8%
Despesas operacionais	(153,8)	(296,0)	-48,0%	(309,2)	-50,3%
Pessoal	(152,2)	(146,0)	4,2%	(132,7)	14,7%
Gerais e administrativas	(35,9)	(42,5)	-15,5%	(48,1)	-25,4%
Vendas e Marketing	(24,1)	(28,4)	-15,1%	(33,7)	-28,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	62,0	(74,4)	n/a	(90,4)	n/a
Depreciações e amortizações	(3,6)	(4,7)	-23,4%	(4,3)	-16,3%
Equivalência patrimonial	0,7	1,1	-36,4%	0,4	75,0%
Resultado operacional	249,8	142,5	75,3%	233,9	6,8%
EBITDA	381,3	315,5	20,9%	377,8	0,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>32,8%</i>	<i>25,3%</i>	<i>7,5pp</i>	<i>28,8%</i>	<i>4,0pp</i>
Resultado financeiro	48,1	46,7	3,0%	13,6	253,7%
Receitas financeiras	30,6	4,3	611,6%	26,0	17,7%
Despesas financeiras	(59,8)	(135,0)	-55,7%	(53,7)	11,4%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	71,9	167,8	-57,2%	49,9	44,1%
Variação cambial, líquida	5,4	9,6	-43,8%	(8,6)	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	297,9	189,2	57,5%	247,5	20,4%
IRPJ e CSLL	(68,0)	(62,7)	8,5%	(54,3)	25,2%
Correntes	(25,8)	1,9	n/a	(86,7)	-70,2%
Diferidos	(42,2)	(64,6)	-34,7%	32,4	n/a
Resultado líquido	229,9	126,5	81,7%	193,2	19,0%
<i>Margem líquida</i>	<i>19,8%</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,6pp</i>	<i>14,7%</i>	<i>5,0pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	229,9	126,5	81,7%	193,2	19,0%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

Yield de Receita Líquida



1T21 X 1T20

O *yield* de receita ficou em 0,73% no trimestre, em comparação a 0,78% no 1T20. O *yield* foi negativamente influenciado pelo cenário competitivo, que vem pressionando preços no segmento de varejo, foco da Cielo, por uma maior concentração do volume capturado em transações de débito, e também por maiores despesas com ISS. Em contrapartida, parte desses impactos foi compensada pela maior participação relativa dos segmentos varejo e empreendedores no TPV, e pela maior penetração da modalidade de pagamento em dois dias no total capturado.

1T21 X 4T20

Na comparação com o 4T20, por sua vez, o *yield* de receita apresentou recuperação de 4 bps. Esse comportamento decorreu basicamente da retração do volume no trimestre, uma vez que parte das receitas (ex: aluguel) não acompanha variações sobre o total do volume capturado.

Pagamento em 2 dias

No 1T21, o volume financeiro de pagamento em dois dias representou 11,2% do total de volume de crédito, refletindo a estratégia de elevar a penetração desta modalidade.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	11,2%	6,0%	5,2pp	10,0%	1,2pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	9.970,6	5.713,7	74,5%	10.361,7	-3,8%

Análise dos Gastos Totais Normalizados

Gastos totais (Custos + Despesas)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(235,3)	(265,0)	-11,2%	(242,3)	-2,9%
Custos relacionados à transação	(449,4)	(472,7)	-4,9%	(455,3)	-1,3%
Outros custos	(74,9)	(69,5)	7,7%	(70,5)	6,1%
Custos dos serviços prestados	(759,6)	(807,2)	-5,9%	(768,1)	-1,1%
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	361,2	439,2	-17,8%	434,2	-16,8%
Créditos de PIS e Cofins	(73,6)	(87,2)	-15,7%	(115,0)	-36,1%
Depreciação e amortização	111,7	93,8	19,2%	106,4	5,0%
Custos dos serviços prestados normalizados	(360,3)	(361,5)	-0,3%	(342,5)	5,2%
Despesas com pessoal	(152,2)	(146,0)	4,2%	(132,7)	14,7%
Despesas gerais e administrativas	(35,9)	(42,5)	-15,5%	(48,1)	-25,4%
Despesas de vendas e marketing	(24,1)	(28,4)	-15,1%	(33,7)	-28,5%
Outras despesas operacionais líquidas	62,0	(74,4)	n/a	(90,4)	n/a
Depreciações e amortizações	(3,6)	(4,7)	-23,4%	(4,3)	-16,3%
Despesas Operacionais	(153,8)	(296,0)	-48,0%	(309,2)	-50,3%
Item não recorrente - ganho de capital com a venda da coligada Orizon	(6,4)	-	-	-	-
Item não recorrente - reversão das provisões legadas do projeto New ELO	(69,9)	-	-	-	-
Item não recorrente - provisão de reestruturação	31,6	-	-	-	-
Item não recorrente - cessão da Plataforma ELO	(101,1)	-	-	-	-
Item não recorrente - Venda de carteira de créditos incobráveis	-	-	-	(16,2)	-
Gastos relacionados à expansão comercial	13,5	-	-	5,5	144,1%
Despesas Operacionais normalizadas	(286,1)	(296,0)	-3,3%	(319,9)	-10,6%
Gastos totais (Custos + Despesas)	(913,4)	(1.103,2)	-17,2%	(1.077,3)	-15,2%
Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados	(646,4)	(657,5)	-1,7%	(662,4)	-2,4%

* Por ocasião da divulgação de resultados do 4T20, foi segregado como item não recorrente despesa no montante de R\$20,1 milhões em perdas com terminais de captura. A Companhia incorreu em despesas de mesma natureza no montante de R\$12,7 milhões no 1T21. Em 2021, a Companhia aprovou normativo interno que disciplina a classificação de eventos não recorrentes. À luz dessa nova norma, as despesas indicadas não seriam consideradas itens não recorrentes. Dessa forma, visando adotar o mesmo tratamento em ambos os períodos, e permitir comparabilidade, foram consideradas parte do resultado recorrente em toda a série histórica.

Custos Totais

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

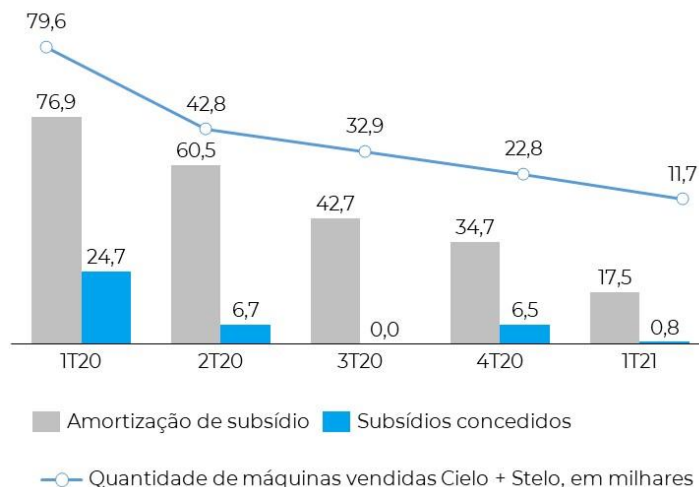
1T21 X 1T20

Os custos dos serviços prestados, incluindo custo de depreciação e amortização, totalizaram R\$759,6 milhões no 1T21, uma redução de R\$47,6 milhões, ou 5,9%, quando comparado aos R\$807,2 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. A redução ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$29,7 milhões ou 11,2% em relação ao 1T20, decorrente principalmente da redução de amortização de subsídio (gráfico abaixo) gerado na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais, compensado parcialmente por aumento na depreciação sobre aquisição de novos terminais de captura adquiridos em 2020;

Amortização de subsídios concedidos x novas safras de subsídio

(em R\$ milhões)



- ↓ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** Redução de R\$23,3 milhões ou 4,9%, decorrente de menores custos com fees de bandeira e oportunidades de eficiência capturadas no período.

1T21 X 4T20

Em relação ao 4T20, houve decréscimo de R\$8,5 milhões, ou 1,1%. Destacam-se:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$6,9 milhões, ou 2,9%, em relação ao 4T20, decorrente principalmente da queda na amortização de subsídios gerados na venda de terminais de captura para estabelecimentos comerciais;
- ↓ **Custos relacionados à captura, processamento e liquidação de transações:** Redução de R\$5,9 milhões, ou 1,3%, em relação ao 4T20, decorrente da redução dos gastos com fees de bandeiras e menores custos atrelados à volumetria, em decorrência da sazonalidade do negócio de aquisição no 4T20 e oportunidades de eficiência em gastos capturadas nesse trimestre.

Despesas Operacionais

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

1T21 X 1T20

As despesas operacionais totalizaram R\$153,8 milhões no 1T21, uma redução de R\$142,2 milhões, ou 48,0%, contra os R\$296,0 milhões no 1T20. O decréscimo ocorreu pelos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Aumento de R\$6,2 milhões, ou 4,2%, nos gastos com folha de pagamento, encargos sociais e reflexos nas provisões, devido à expansão do time comercial no 1T21, vinculado ao novo modelo de servir. Estima-se que o novo modelo de servir tenha adicionado R\$13 milhões em despesas de pessoal no 1T21. Portanto, isolado este efeito, as despesas teriam apresentado queda nessa base de comparação;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Redução de R\$6,6 milhões, ou 15,5%. O decréscimo está relacionado a capturas de eficiências em racionalização de gastos;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução de R\$4,3 milhões, ou 15,1%, decorrente de (i) menores gastos com mídia, produção e veiculação em relação ao 1T20, (ii) menores gastos com incentivo de marketing para clientes realizado com parceiros comerciais; e (iii) da otimização da força comercial para credenciamento de novos clientes na Cielo por meio da substituição da força comercial terceirizada por força comercial própria;
- ↑ **Outras despesas operacionais líquidas:** Redução de R\$136,4 milhões, relacionada substancialmente a ganhos líquidos não recorrentes gerados (i) na cessão da Plataforma Elo (software e autorizador), no montante de R\$101,1 milhões; (ii) na reversão do saldo residual de provisões legadas referente ao Projeto New Elo, no valor de R\$69,9 milhões; e (iii) no resultado positivo na venda da participação na sociedade Orizon que gerou ganho de R\$6,4 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo reconhecimento de provisão para reestruturação organizacional, no montante de R\$31,6 milhões.

1T21 X 4T20

Quando comparadas ao 4T20, as despesas operacionais apresentaram retração de R\$155,4 milhões, ou 50,3%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Acréscimo de R\$19,5 milhões, ou 14,7%, decorrente substancialmente do aumento de gastos com folha de pagamento, encargos sociais e reflexos nas provisões devido à expansão do time comercial, vinculado ao novo modelo de servir;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas:** Redução de R\$12,2 milhões, ou 25,4%, relacionada a capturas de eficiências em racionalização de gastos;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução de R\$9,6 milhões ou 28,5%, relacionada substancialmente a concentração de gastos com mídia, produção, veiculação e ações promocionais com parceiros no 4T20;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Redução de R\$152,4 milhões, relacionada aos eventos específicos do 1T21, destacados anteriormente.

EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$381,3 milhões, com margem de 32,8%, representando um aumento de 20,9% em relação ao 1T20, e de 0,9% frente ao 4T20.

Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receitas Financeiras	30,6	4,3	611,6%	26,0	17,7%
Despesas Financeiras	(59,8)	(135,0)	-55,7%	(53,7)	11,4%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	71,9	167,8	-57,2%	49,9	44,1%
Variação cambial líquida	5,4	9,6	-43,8%	(8,6)	n/a
Total	48,1	46,7	3,0%	13,6	253,7%

1T21 X 1T20

O resultado financeiro atingiu R\$48,1 milhões no 1T21, sendo R\$1,4 milhão, ou 3,0%, superior ao 1T20. Principais variações:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram acréscimo de R\$26,3 milhões, ou 611,6%, devido ao reconhecimento de ganho (não recorrente) de R\$14,6 milhões na atualização monetária de valores a receber referentes à licença de uso da plataforma ELO. As despesas financeiras tiveram decréscimo de R\$75,2 milhões ou 55,7%, devido sobretudo à liquidação de operações de empréstimos em moeda estrangeira;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** O decréscimo de R\$95,9 milhões, ou 57,2%, está relacionado ao foco da Companhia em operações de varejo na modalidade de pagamento automático em 2 dias (Receba Rápido), de forma que as operações de aquisição de recebíveis ficaram mais concentradas em clientes de grande porte em operações com menor *spread* médio.

1T21 X 4T20

Quando comparado ao 4T20, o resultado financeiro foi superior em R\$34,5 milhões, ou 253,7%, explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram aumento de R\$4,6 milhões, ou 17,7%, devido basicamente ao ganho de R\$14,6 milhões relacionado à cessão da Plataforma Elo, parcialmente compensado por menores rendimentos de aplicações em função do menor saldo médio aplicado no período, uma vez que parte dos recursos foi alocada em produtos de prazo, em especial em aquisições de recebíveis. As despesas financeiras tiveram aumento de R\$6,1 milhões, ou 11,4%, sobretudo relacionado ao aumento da taxa média do CDI no trimestre, bem como ao aumento no saldo médio captado, notadamente por meio do novo FIDC Emissor, para fomento às iniciativas da Cielo para expandir seus produtos de prazo;
- ↑ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** Acréscimo de R\$22,0 milhões, ou 44,1%, relacionado ao aumento do volume antecipado via ARV, bem como aumento na taxa média do CDI entre os trimestres.

Indicadores de Aquisição de Recebíveis

Aquisição de recebíveis	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	11,5%	14,6%	-3,2pp	8,8%	2,6pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	10.189,8	13.906,1	-26,7%	9.153,8	11,3%
Prazo médio (dias corridos)	48,0	57,0	(9,0)	37,8	10,2
Prazo médio (dias úteis)	32,6	38,6	(6,0)	25,5	7,1
Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC	97,4	192,4	-49,4%	81,7	19,2%

A receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC totalizou R\$97,4 milhões no 1T21, que se compara com os R\$192,4 milhões no 1T20 e R\$81,7 milhões no 4T20. O decréscimo na comparação ano contra ano está relacionado à redução do volume adquirido e ao mix de clientes, com maior concentração de operações de ARV para Grandes Contas, segmento em que se pratica taxas médias mais baixas.

Lucro Líquido

No 1T21, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$229,9 milhões com margem líquida de 19,8%, representando acréscimo de 81,7% e aumento de margem em 9,6 p.p. frente ao 1T20. Excluindo os eventos não recorrentes de R\$105,4 milhões, o resultado totalizou R\$124,5 milhões, redução de 35,6% ou R\$68,8 milhões em relação ao 4T20 e redução de 1,7% ou R\$2,1 milhões em relação ao 1T20.

CATENO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Volume financeiro total	74.580,9	68.537,4	8,8%	86.158,5	-13,4%
Volume de crédito	38.091,2	35.552,8	7,1%	42.782,2	-11,0%
Volume de débito	36.489,8	32.984,5	10,6%	43.376,3	-15,9%
Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*	73.762,4	67.414,7	9,4%	85.001,5	-13,2%

*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cateno				
R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita operacional bruta	783,5	727,7	7,7%	907,6	-13,7%
Impostos sobre serviços	(103,8)	(80,5)	28,9%	(103,8)	0,0%
Receita operacional líquida	679,7	647,2	5,0%	803,8	-15,4%
Gastos totais	(564,2)	(486,0)	16,1%	(491,8)	14,7%
Custos totais	(471,3)	(432,9)	8,9%	(441,5)	6,7%
Custo dos serviços prestados	(374,3)	(336,2)	11,3%	(344,6)	8,6%
Depreciações e amortizações	(97,0)	(96,7)	0,3%	(96,9)	0,1%
Lucro bruto	208,4	214,3	-2,8%	362,3	-42,5%
Despesas operacionais	(92,9)	(53,1)	75,0%	(50,3)	84,7%
Pessoal	(17,3)	(18,2)	-4,9%	(19,3)	-10,4%
Gerais e administrativas	(6,5)	(7,0)	-7,1%	(11,2)	-42,0%
Vendas e Marketing	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	(68,6)	(27,4)	150,4%	(19,3)	255,4%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%
Lucro operacional	115,5	161,2	-28,3%	312,0	-63,0%
EBITDA	212,9	258,3	-17,6%	409,3	-48,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>31,3%</i>	<i>39,9%</i>	<i>-8,6pp</i>	<i>50,9%</i>	<i>-19,6pp</i>
Resultado financeiro	5,0	17,6	-71,6%	12,6	-60,3%
Receitas financeiras	5,3	19,4	-72,7%	13,1	-59,5%
Despesas financeiras	(0,4)	(1,9)	-78,9%	(0,5)	-20,0%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	120,5	178,8	-32,6%	324,6	-62,9%
IRPJ e CSLL	(40,9)	(61,7)	-33,7%	(110,6)	-63,0%
Correntes	(52,1)	(59,7)	-12,7%	(94,8)	-45,0%
Diferidos	11,2	(2,0)	n/a	(15,8)	n/a
Lucro líquido	79,6	117,1	-32,0%	214,0	-62,8%
<i>Margem líquida</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,1%</i>	<i>-6,4pp</i>	<i>26,6%</i>	<i>-14,9pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	55,7	82,0	-32,1%	149,9	-62,8%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	23,9	35,1	-31,9%	64,1	-62,7%

Receita Líquida

A receita líquida da Cateno totalizou R\$679,7 milhões no 1T21, registrando crescimento de 5,0% sobre o mesmo período do ano anterior, impulsionada pela expansão de 8,8% no volume do arranjo Ourocard no período. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo mix menos favorável, com maior participação de transações de débito, bem como maior participação de transações com estabelecimentos que proporcionam menor *interchange* médio.

Em relação ao trimestre anterior, houve redução de 15,4%, relacionada (i) à redução do volume do arranjo Ourocard, devido à sazonalidade do negócio pelas datas festivas e pela intensificação das medidas de distanciamento / isolamento social para enfrentamento à pandemia; e (ii) pelo mix entre os segmentos dos estabelecimentos, prevalecendo segmentos com menor taxa de remuneração.

Custos dos Serviços Prestados

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir

Custos dos serviços prestados (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Custos dos serviços prestados	(471,3)	(432,9)	8,9%	(441,5)	6,7%

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$471,3 milhões no 1T21, um aumento de R\$38,4 milhões ou 8,9%, comparado ao 1T20. Esse aumento está relacionado, principalmente, ao aumento da volumetria e ao aumento dos custos de *embossing* e postagem de cartões. Esses efeitos foram parcialmente compensados por descontos em *fees* de bandeiras. No 1T21 foram reconhecidos descontos em *fees* de bandeiras relacionados ao exercício de 2020, no montante de R\$23,6 milhões, o que reduziu o custo dos serviços prestados no período, mas teve por contrapartida a reversão de parte do reembolso de despesas reconhecido no 4T20, o que majorou as outras despesas operacionais.

Na comparação com o 4T20, houve aumento de R\$29,8 milhões, ou 6,7%. O acréscimo está relacionado ao aumento nos custos de central de atendimento ao cliente, devido a acréscimo na quantidade média de ligações, ao incremento dos custos com *embossing* e postagens de cartões, bem como maiores gastos com *fees* de bandeiras no 1T21.

Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Despesas com pessoal	(17,3)	(18,2)	-4,9%	(19,3)	-10,4%
Despesas gerais e administrativas	(6,9)	(7,4)	-6,8%	(11,6)	-40,5%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%
Outras despesas operacionais líquidas	(68,6)	(27,4)	150,4%	(19,3)	255,4%
Total	(92,9)	(53,1)	75,0%	(50,3)	84,7%

No 1T21, as despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização, atingiram R\$92,9 milhões, um crescimento de 75,0%, em comparação ao 1T20 e de 84,7% em relação ao 4T20. Principais fatores que explicam essa variação:

- ↓ **Despesas Gerais e Administrativas, incluindo depreciação:** As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, reduziram 0,5 milhão, ou 6,8% sobre o 1T20, decorrente de menores despesas com desenvolvimento de *softwares*. No comparativo com o 4T20, as despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, reduziram R\$4,7 milhões, ou 40,5%, principalmente em razão de menores gastos administrativos no período;
- ↓ **Outras despesas operacionais, líquidas:** Totalizaram R\$68,6 milhões no 1T21, registrando crescimento de 150,4% sobre o 1T20 e de 255,4% na comparação com o trimestre anterior. No comparativo com o 1T20, o aumento está relacionado a maiores despesas com perdas operacionais. Quanto ao comparativo com o 4T20, conforme demonstrado na tabela abaixo, o comportamento das despesas operacionais está relacionado ao reconhecimento de reembolso de gastos.

Outras despesas operacionais, líquidas (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Perdas operacionais	(46,7)	(26,0)	79,4%	(47,2)	-1,1%
Reembolso de gastos	(20,5)	-	n/a	29,9	n/a
Demais	(1,4)	(1,4)	4,8%	(2,0)	-28,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(68,6)	(27,4)	150,4%	(19,3)	255,4%
Ajuste - descontos em fee de bandeira	23,6	-	n/a	-	n/a
Total	(45,0)	(27,4)	64,4%	(19,3)	-103,3%

A Cateno possui junto à BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado. Em razão do aumento das despesas operacionais ocorrido em 2020 e dos impactos sobre o volume decorrentes da pandemia da COVID-19, o valor de gastos excedentes ao teto, no montante de R\$29,9 milhões, foi reconhecido como reembolso de gastos no 4T20.

A apuração final dos valores devidos é realizada no exercício seguinte, com base nas despesas efetivas, não considerando a movimentação de provisões. Em razão do desconto de *fees* de bandeiras reconhecido no 1T21, de competência do exercício de 2020, foi revertido parte (R\$23,6 milhões) do reembolso de despesas contabilizado no 4T20.

Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receitas Financeiras	5,3	19,4	-72,7%	13,1	-59,5%
Despesas Financeiras	(0,4)	(1,9)	-78,9%	(0,5)	-20,0%
Total	5,0	17,6	-71,6%	12,6	-60,3%

O resultado financeiro atingiu R\$5,0 milhões no trimestre, redução de R\$12,6 milhões ou 71,6%, frente ao 1T20. No comparativo com o 4T20 a redução foi de R\$7,6 milhões, ou 60,3%. Em ambas as bases de comparação, o principal motivo para a retração do resultado financeiro é a queda no saldo médio, tendo em vista o resgate de ações ocorrido ao final do 4T20, por meio do qual parte do excesso de caixa da Cateno foi distribuído a seus acionistas. Na comparação com o 4T20, destaca-se ainda a queda na taxa média do CDI.

Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo foi de R\$55,7 milhões no 1T21, o que representa uma redução de 32,1% frente ao 1T20, e de 62,8%, frente ao 4T20.

Na visão gerencial, adicionando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e expurgando a amortização do intangível da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 1T21 atingiu R\$100,3 milhões, uma redução de R\$11,4 milhões ou 10,2% em relação ao 1T20 e de R\$96,1 milhões ou 48,9% quando comparado ao 4T20, conforme apresentado a seguir:

DRE (Cash Basis)	Cateno Gerencial				
<i>R\$ milhões</i>	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita operacional líquida	679,7	647,2	5,0%	803,8	-15,4%
Gasto total (ex amortização)	(467,1)	(389,4)	20,0%	(395,2)	18,2%
Resultado operacional	212,6	257,8	-17,5%	408,6	-48,0%
Resultado financeiro	5,0	17,6	-71,6%	12,6	-60,3%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	217,6	275,4	-21,0%	421,2	-48,3%
IRPJ e CSLL	(40,9)	(61,7)	-33,7%	(110,5)	-63,0%
Lucro líquido	176,7	213,7	-17,3%	310,7	-43,1%
Participação Cielo 70%	123,7	149,6	-17,3%	217,5	-43,1%
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(23,3)	(37,8)	-38,2%	(21,1)	10,4%
Lucro líquido ajustado (cash basis)	100,3	111,7	-10,2%	196,4	-48,9%

OUTRAS CONTROLADAS

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Outras Controladas				
R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita operacional bruta	914,3	982,2	-6,9%	944,5	-3,2%
Impostos sobre serviços	(33,9)	(43,1)	-21,3%	(36,4)	-6,9%
Receita operacional líquida	880,4	939,1	-6,3%	908,1	-3,1%
Gastos totais	(919,7)	(986,0)	-6,7%	(981,9)	-6,3%
Custos totais	(799,3)	(817,5)	-2,2%	(827,7)	-3,4%
Custo dos serviços prestados	(745,9)	(782,5)	-4,7%	(778,6)	-4,2%
Depreciações e amortizações	(53,4)	(35,0)	52,6%	(49,1)	8,8%
Lucro bruto	81,1	121,6	-33,3%	80,4	0,9%
Despesas operacionais	(120,4)	(168,5)	-28,5%	(154,2)	-21,9%
Pessoal	(39,3)	(30,3)	29,7%	(39,1)	0,5%
Gerais e administrativas	(37,7)	(46,8)	-19,4%	(53,7)	-29,8%
Vendas e Marketing	(37,0)	(63,2)	-41,5%	(45,4)	-18,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1,1)	(16,2)	-93,2%	(10,2)	-89,2%
Depreciações e amortizações	(5,3)	(12,0)	-55,8%	(5,8)	-8,6%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-
Resultado operacional	(39,3)	(46,9)	-16,2%	(73,8)	-46,7%
EBITDA	19,4	0,1	n/a	(18,9)	n/a
<i>Margem EBITDA</i>	<i>2,2%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,2pp</i>	<i>-2,1%</i>	<i>4,3pp</i>
Resultado financeiro	(18,3)	(8,4)	117,9%	(11,4)	60,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(57,6)	(55,3)	4,2%	(85,2)	-32,4%
IRPJ e CSLL	13,3	14,5	-8,3%	40,8	-67,4%
Correntes	4,7	4,9	-4,1%	34,4	-86,3%
Diferidos	8,6	9,6	-10,4%	6,4	34,4%
Resultado líquido	(44,3)	(40,8)	8,6%	(44,4)	-0,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-0,7pp</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-0,1pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	(44,3)	(41,5)	6,7%	(44,9)	-1,3%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	0,7	-100,0%	0,5	-100,0%

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

Lucro Líquido

O resultado líquido das outras controladas, atribuível à Cielo, totalizou prejuízo de R\$44,3 milhões no 1T21, ante R\$41,5 milhões no 1T20 e R\$44,9 milhões no 4T20.

Em relação ao mesmo período do ano anterior o resultado deve-se principalmente à incorporação da controlada Braspag – que compunha o resultado de Outras Controladas – pela controlada Stelo, passando a ter os resultados inseridos na visão Cielo Brasil.

Na comparação com o 4T20, destaca-se a melhora observada no resultado antes de impostos, em razão, principalmente, da queda de despesas na Cielo USA/Merchant-E. O resultado líquido do 4T20 foi impulsionado pelo reconhecimento de benefícios fiscais concedidos pelo governo americano, como enfrentamento à crise gerada pela COVID-19, e que não se repetiram no 1T21, o que explica a estabilidade no resultado líquido na comparação com o 4T20, a despeito das melhorias no resultado antes de impostos.

Cabe destacar ainda que o EBITDA das outras controladas atingiu R\$19,4 milhões no 1T21, ante R\$0,1 milhão no 1T20, e desempenho negativo de R\$18,9 milhões no 4T20.

CIELO CONSOLIDADA

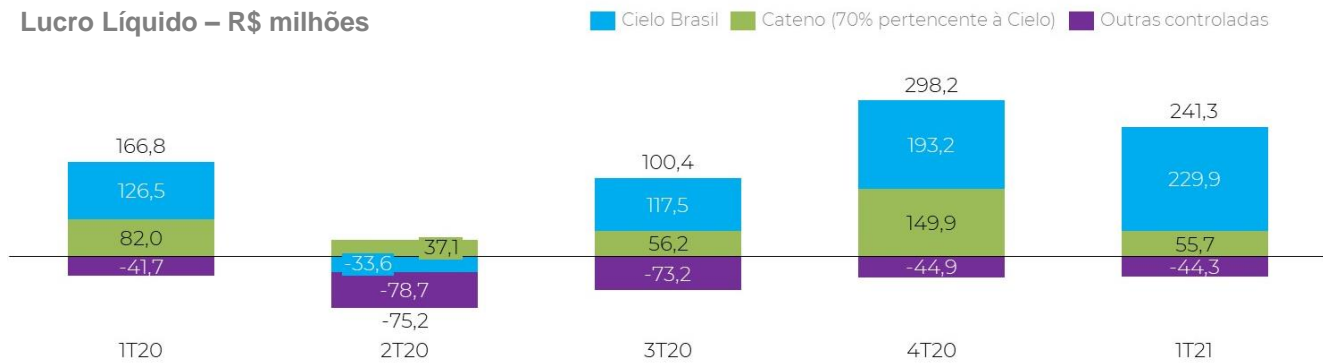
DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Cielo Consolidada				
	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>					
Receita operacional bruta	3.045,4	3.112,2	-2,1%	3.330,3	-8,6%
Impostos sobre serviços	(322,8)	(281,3)	14,8%	(307,6)	4,9%
Receita operacional líquida	2.722,6	2.830,9	-3,8%	3.022,7	-9,9%
Gastos totais	(2.397,3)	(2.575,3)	-6,9%	(2.551,0)	-6,0%
Custos totais	(2.030,2)	(2.057,6)	-1,3%	(2.037,3)	-0,3%
Custo dos serviços prestados	(1.751,9)	(1.757,6)	-0,3%	(1.751,7)	0,0%
Depreciações e amortizações	(278,3)	(300,0)	-7,2%	(285,6)	-2,6%
Lucro bruto	692,4	773,3	-10,5%	985,4	-29,7%
Despesas operacionais	(367,1)	(517,6)	-29,1%	(513,7)	-28,5%
Pessoal	(208,8)	(194,5)	7,4%	(191,1)	9,3%
Gerais e administrativas	(80,1)	(96,3)	-16,8%	(113,0)	-29,1%
Vendas e Marketing	(61,2)	(91,7)	-33,3%	(79,2)	-22,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	(7,7)	(118,0)	-93,5%	(119,9)	-93,6%
Depreciações e amortizações	(9,3)	(17,1)	-45,6%	(10,5)	-11,4%
Equivalência patrimonial	0,7	1,1	-36,4%	0,4	75,0%
Resultado operacional	326,0	256,7	27,0%	472,1	-30,9%
EBITDA	613,6	573,8	6,9%	768,2	-20,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,5%</i>	<i>20,3%</i>	<i>2,3pp</i>	<i>25,4%</i>	<i>-2,9pp</i>
Resultado financeiro	34,8	55,8	-37,6%	14,8	135,1%
Receitas financeiras	38,8	33,2	16,9%	40,8	-4,9%
Despesas financeiras	(105,2)	(175,8)	-40,2%	(98,9)	6,4%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	95,8	188,9	-49,3%	81,6	17,4%
Varição cambial, líquida	5,4	9,6	-43,8%	(8,7)	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	360,8	312,5	15,5%	486,9	-25,9%
IRPJ e CSLL	(95,6)	(109,9)	-13,0%	(124,1)	-23,0%
Correntes	(73,2)	(52,9)	38,4%	(147,1)	-50,2%
Diferidos	(22,4)	(57,0)	-60,7%	23,0	n/a
Resultado líquido	265,2	202,6	30,9%	362,8	-26,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>9,7%</i>	<i>7,2%</i>	<i>2,6pp</i>	<i>12,0%</i>	<i>-2,3pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	241,3	166,8	44,7%	298,2	-19,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	23,9	35,8	-33,2%	64,6	-63,0%

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

Abertura por Unidade de Negócio

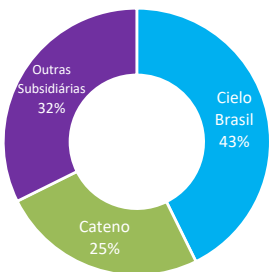
Lucro Líquido – R\$ milhões



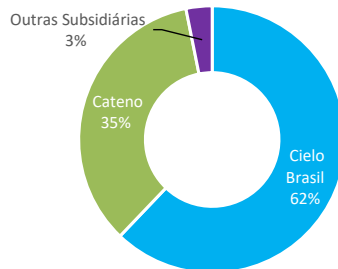
As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

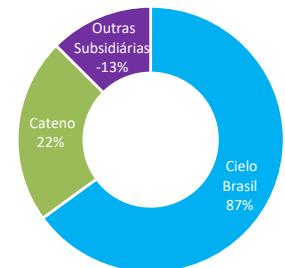
Receita Operacional Líquida



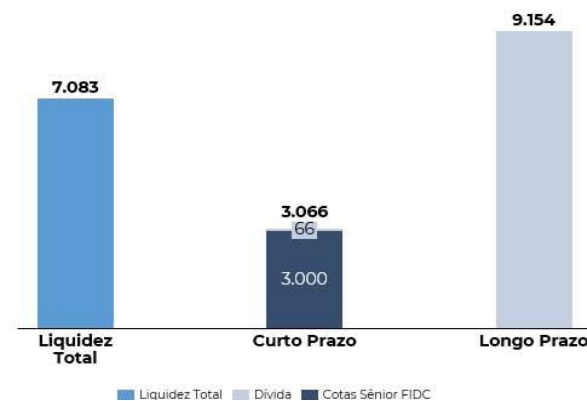
EBITDA



Resultado Líquido



Liquidez e endividamento (em R\$ milhões)



A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$1.037,3 milhões em 31 de março de 2021). Vale dizer que, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$726,1 milhões em 31 de março de 2021).

Em 31/03/2021, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$7.083,4 milhões, um aumento de R\$939,1 milhões, ou 15,3%, frente a 31/03/2020 e R\$2.879,5 milhões, ou 68,5%, frente a 31/12/2020. O aumento observado na liquidez total em relação ao 4T20 é explicado, principalmente, pela entrada de recursos provenientes da estruturação do FDIC Emissor I, que aumentou a liquidez da Cielo Brasil em R\$2.000 milhões, e pela cessão dos direitos relacionados à Plataforma ELO no montante total de R\$380 milhões.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$9.220,5 milhões, uma redução de R\$2.902,2 milhões, ou 23,9%, quando comparado com 31/03/2020 e um aumento de R\$275,9 milhões, ou 3,1%, frente a 31/12/2020. A alavancagem (total de empréstimos e financiamentos líquidos de disponibilidades/ EBITDA consolidado ajustado* à aquisição de recebíveis) foi de 0,86x ao final do período contra 1,62x em 31/03/2020 e 1,86x em 31/12/2020. A redução observada na alavancagem é explicada pelo aumento da liquidez total, citada acima.

*O EBITDA consolidado ajustado considera o resultado líquido de aquisições de recebíveis para mensuração da alavancagem reportada. Esta é a métrica utilizada para avaliação dos *covenants* da Companhia.

ANEXOS

EFEITOS SOBRE RESULTADO CIELO LÍQUIDOS DOS CUSTOS DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS NAS AQUISIÇÕES DA CATENO E MERCHANT E

Na visão gerencial, excluindo os custos das dívidas contratadas nas aquisições da Cateno e Merchant E do resultado atribuível à Cielo, o lucro líquido gerencial da Cielo, na perspectiva de aquisição pura, atingiu R\$249,0 milhões no 1T21, um aumento de R\$86,2 milhões ou 53,0% em relação ao 1T20 e de R\$36,9 milhões ou 17,4% quando comparado ao 4T20, conforme apresentado a seguir:

DRE	RESULTADO CIELO LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES				
R\$ milhões	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Resultado atribuível à Cielo	241,3	166,8	44,7%	298,2	-19,1%
Acquiring services	229,2	125,3	82,9%	192,8	18,9%
Equivalência Patrimonial	12,0	41,5	-71,0%	105,4	n/a
<i>Cateno</i>	55,7	82,0	-32,1%	149,9	-62,8%
<i>Merchant E</i>	(51,0)	(54,2)	-5,9%	(49,6)	2,8%
<i>Outros</i>	7,4	13,7	-46,3%	5,2	42,9%
Custos da dívida de aquisição	(19,8)	(37,5)	-47,2%	(19,3)	2,4%
Cateno	(11,7)	(24,7)	-52,7%	(11,4)	2,6%
Merchant E	(8,1)	(12,7)	-36,5%	(7,9)	2,1%
Serviços de aquisição (-) custos da dívida	249,0	162,8	53,0%	212,1	17,4%
Equivalência Patrimonial Ajustada	(7,7)	4,0	-292,9%	86,1	n/a
<i>Cateno</i>	44,0	57,2	-23,1%	138,5	-68,2%
<i>Merchant E</i>	(59,1)	(67,0)	-11,7%	(57,6)	2,7%
<i>Outros</i>	7,4	13,7	-46,3%	5,2	42,9%

DESEMPENHO GERENCIAL 1T21 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
Receita operacional bruta	1.347,6	1.402,3	-3,9%	1.478,2	-8,8%	783,5	727,7	7,7%	907,6	-13,7%	914,3	982,2	-6,9%	944,5	-3,2%	3.045,4	3.112,2	-2,1%	3.330,3	-8,6%
Impostos sobre serviços	(185,1)	(157,7)	17,4%	(167,4)	10,6%	(103,8)	(80,5)	28,9%	(103,8)	0,0%	(33,9)	(43,1)	-21,3%	(36,4)	-6,9%	(322,8)	(281,3)	14,8%	(307,6)	4,9%
Receita operacional líquida	1.162,5	1.244,6	-6,6%	1.310,8	-11,3%	679,7	647,2	5,0%	803,8	-15,4%	880,4	939,1	-6,3%	908,1	-3,1%	2.722,6	2.830,9	-3,8%	3.022,7	-9,9%
Gastos totais	(913,4)	(1.103,2)	-17,2%	(1.077,3)	-15,2%	(564,2)	(486,0)	16,1%	(491,8)	14,7%	(919,7)	(986,0)	-6,7%	(981,9)	-6,3%	(2.397,3)	(2.575,3)	-6,9%	(2.551,0)	-6,0%
Custos totais	(759,6)	(807,2)	-5,9%	(768,1)	-1,1%	(471,3)	(432,9)	8,9%	(441,5)	6,7%	(799,3)	(817,5)	-2,2%	(827,7)	-3,4%	(2.030,2)	(2.057,6)	-1,3%	(2.037,3)	-0,3%
Custo dos serviços prestados	(631,7)	(638,9)	-1,1%	(628,5)	0,5%	(374,3)	(336,2)	11,3%	(344,6)	8,6%	(745,9)	(782,5)	-4,7%	(778,6)	-4,2%	(1.751,9)	(1.757,6)	-0,3%	(1.751,7)	0,0%
Depreciações e amortizações	(127,9)	(168,3)	-24,0%	(139,6)	-8,4%	(97,0)	(96,7)	0,3%	(96,9)	0,1%	(53,4)	(35,0)	52,6%	(49,1)	8,8%	(278,3)	(300,0)	-7,2%	(285,6)	-2,6%
Lucro bruto	402,9	437,4	-7,9%	542,7	-25,8%	208,4	214,3	-2,8%	362,3	-42,5%	81,1	121,6	-33,3%	80,4	0,9%	692,4	773,3	-10,5%	985,4	-29,7%
Despesas operacionais	(153,8)	(296,0)	-48,0%	(309,2)	-50,3%	(92,9)	(53,1)	75,0%	(50,3)	84,7%	(120,4)	(168,5)	-28,5%	(154,2)	-21,9%	(367,1)	(517,6)	-29,1%	(513,7)	-28,5%
Pessoal	(152,2)	(146,0)	4,2%	(132,7)	14,7%	(17,3)	(18,2)	-4,9%	(19,3)	-10,4%	(39,3)	(30,3)	29,7%	(39,1)	0,5%	(208,8)	(194,5)	7,4%	(191,1)	9,3%
Gerais e administrativas	(35,9)	(42,5)	-15,5%	(48,1)	-25,4%	(6,5)	(7,0)	-7,1%	(11,2)	-42,0%	(37,7)	(46,8)	-19,4%	(53,7)	-29,8%	(80,1)	(96,3)	-16,8%	(113,0)	-29,1%
Vendas e Marketing	(24,1)	(28,4)	-15,1%	(33,7)	-28,5%	(0,1)	(0,1)	0,0%	(0,1)	0,0%	(37,0)	(63,2)	-41,5%	(45,4)	-18,5%	(61,2)	(91,7)	-33,3%	(79,2)	-22,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	62,0	(74,4)	n/a	(90,4)	n/a	(68,6)	(27,4)	150,4%	(19,3)	255,4%	(1,1)	(16,2)	-93,2%	(10,2)	-89,2%	(7,7)	(118,0)	-93,5%	(119,9)	-93,6%
Depreciações e amortizações	(3,6)	(4,7)	-23,4%	(4,3)	-16,3%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(5,3)	(12,0)	-55,8%	(5,8)	-8,6%	(9,3)	(17,1)	-45,6%	(10,5)	-11,4%
Equivalência patrimonial	0,7	1,1	-36,4%	0,4	75,0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7	1,1	-36,4%	0,4	75,0%
Lucro operacional	249,8	142,5	75,3%	233,9	6,8%	115,5	161,2	-28,3%	312,0	-63,0%	(39,3)	(46,9)	-16,2%	(73,8)	-46,7%	326,0	256,7	27,0%	472,1	-30,9%
EBITDA	381,3	315,5	20,9%	377,8	0,9%	212,9	258,3	-17,6%	409,3	-48,0%	19,4	0,1	n/a	(18,9)	n/a	613,6	573,8	6,9%	768,2	-20,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>32,8%</i>	<i>25,3%</i>	<i>7,5pp</i>	<i>28,8%</i>	<i>4,0pp</i>	<i>31,3%</i>	<i>39,9%</i>	<i>-8,6pp</i>	<i>50,9%</i>	<i>-19,6pp</i>	<i>2,2%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,2pp</i>	<i>-2,1%</i>	<i>4,3pp</i>	<i>22,5%</i>	<i>20,3%</i>	<i>2,3pp</i>	<i>25,4%</i>	<i>-2,9pp</i>
Resultado financeiro	48,1	46,7	3,0%	13,6	253,7%	5,0	17,6	-71,6%	12,6	-60,3%	(18,3)	(8,4)	117,9%	(11,4)	60,5%	34,8	55,8	-37,6%	14,8	135,1%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	297,9	189,2	57,5%	247,5	20,4%	120,5	178,8	-32,6%	324,6	-62,9%	(57,6)	(55,3)	4,2%	(85,2)	-32,4%	360,8	312,5	15,5%	486,9	-25,9%
IRPJ e CSLL	(68,0)	(62,7)	8,5%	(54,3)	25,2%	(40,9)	(61,7)	-33,7%	(110,6)	-63,0%	13,3	14,5	-8,3%	40,8	-67,4%	(95,6)	(109,9)	-13,0%	(124,1)	-23,0%
Correntes	(25,8)	1,9	n/a	(86,7)	-70,2%	(52,1)	(59,7)	-12,7%	(94,8)	-45,0%	4,7	4,9	-4,1%	34,4	-86,3%	(73,2)	(52,9)	38,4%	(147,1)	-50,2%
Diferidos	(42,2)	(64,6)	-34,7%	32,4	n/a	11,2	(2,0)	n/a	(15,8)	n/a	8,6	9,6	-10,4%	6,4	34,4%	(22,4)	(57,0)	-60,7%	23,0	n/a
Resultado líquido	229,9	126,5	81,7%	193,2	19,0%	79,6	117,1	-32,0%	214,0	-62,8%	(44,3)	(40,8)	8,6%	(44,4)	-0,2%	265,2	202,6	30,9%	362,8	-26,9%
<i>Margem líquida</i>	<i>19,8%</i>	<i>10,2%</i>	<i>9,6pp</i>	<i>14,7%</i>	<i>5,0pp</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,1%</i>	<i>-6,4pp</i>	<i>26,6%</i>	<i>-14,9pp</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-0,7pp</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-0,1pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>7,2%</i>	<i>2,6pp</i>	<i>12,0%</i>	<i>-2,3pp</i>
Resultado atribuível à Cielo	229,9	126,5	81,7%	193,2	19,0%	55,7	82,0	-32,1%	149,9	-62,8%	(44,3)	(41,5)	6,7%	(44,9)	-1,3%	241,3	166,8	44,7%	298,2	-19,1%
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	23,9	35,1	-31,9%	64,1	-62,7%	-	0,7	-100,0%	0,5	-100,0%	23,9	35,8	-33,2%	64,6	-63,0%